

PERCEPÇÕES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erika Thamires Feitosa da Silva¹

Andreia de Lima Pimentel²

Alba Maria Bomfim de Franca³

Maria Rita Webster de Moura⁴

Magda Matos de Oliveira⁵

Enfermagem



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo configura-se como um elemento de suma importância para garantir o crescimento e desenvolvimento psicológico e motor adequados, atendendo assim às necessidades nutricionais e imunológicas da criança. Desta forma trata-se de uma revisão integrativa no qual se objetivou descrever as percepções sobre o aleitamento materno. A busca dos artigos foi realizada na base de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e SCIELO, no período de 2015 a 2018, sendo selecionados 06 artigos na íntegra. Dentre os resultados dos estudos analisados, entre as diversas percepções sobre a importância e eficácia do aleitamento materno exclusivo, destaca-se o reconhecimento e incentivo por parte dos envolvidos nesta prática, para que se faça necessário uma boa contribuição deste conhecimento durante a amamentação. Conclui-se que existem boas percepções quanto ao apoio e incentivo do aleitamento materno exclusivo.

PALAVRAS – CHAVES

Aleitamento materno; Percepções; Enfermagem.

ABSTRACT

Exclusive breastfeeding is an important element to ensure adequate growth and psychological and motor development, thus meeting the nutritional and immunological needs of the child. Thus, it is an integrative review in which the objective was to describe the perceptions about breastfeeding. The search for the articles was carried out in the LILACS, BDNF, MEDLINE and SCIELO databases, from 2015 to 2018, with a total of 06 articles selected. Among the results of the studies analyzed, among the different perceptions about the importance and efficacy of exclusive breastfeeding, we highlight the recognition and encouragement of those involved in this practice, so that a good contribution of this knowledge during breastfeeding is necessary. It is concluded that there are good perceptions regarding the support and incentive of exclusive breastfeeding.

KEYWORDS

Breastfeeding; Perceptions; Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é a maneira mais eficaz de se prevenir a mortalidade infantil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2015), aproximadamente cerca de seis milhões de crianças são salvas anualmente devido à amamentação exclusiva. O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) deve ser ofertado até os seis primeiros meses de vida da criança, sendo uma recomendação também do Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2015).

Deste modo o aleitamento materno exclusivo configura-se como um elemento de suma importância para garantir o crescimento e desenvolvimento psicológico e motor adequados, atendendo às necessidades nutricionais e imunológicas da criança (BEZERRA *et al.*, 2017).

Segundo Silva e outros autores (2015), a importância do conhecimento das puérperas sobre aleitamento materno é fundamental, pois interfere diretamente na decisão da mãe em amamentar ou não o seu filho e a duração da mesma e as informações oferecidas a esta mãe podem promover um maior conforto durante sua decisão.

Desta maneira a figura paterna está ligada diretamente ao período de amamentação, pois o pai pode interferir nesse processo, positivamente ou negativamente, tudo depende do grau de informação e do seu envolvimento. Também vale ressaltar o valor afetivo, pois para o homem há o envolvimento de vários sentimentos, como: bem-estar, frustração e exclusão, no contexto familiar em que ele está inserido (CRUZ *et al.*, 2011)

Ter como um meio de promover e incentivar o aleitamento materno (AM) as iniciativas logo após o parto, quando o período de reatividade do recém-nascido

(RN) está presente, fortalecendo o vínculo entre mãe e bebê, levando a uma redução da mortalidade neonatal e materna, pois garante a diminuição hemorragias e favorece a involução uterina, sendo mais fortalecido na própria casa no aconchego do seu lar (APARECIDA *et al.*, 2014).

Contudo, o profissional de saúde deve buscar promover e incentivar o aleitamento materno no atendimento de mulheres no período pré-natal e pós-natal, mostrando para as mães a importância desta prática e benefícios ofertados durante a mesma (COUTINHO; SOARES; FERNANDES, 2014).

A equipe de saúde, com destaque para a enfermagem, deve buscar a melhor forma de minimizar os sentimentos de angústia e de medo da mãe de manusear seu filho, à assistência oferecida com complexidade do estado de saúde da criança, o que impossibilita de ser amamentada de forma adequada no seio de sua mãe. Esses fatores podem ocasionar a mulher e seus familiares sentimentos de tristeza, medo, estresse, fragilidade e insegurança, devido à interferência no contato espontâneo com a criança (AMANDO, 2016).

Justifica-se a realização do estudo em virtude de sua temática ser uma importante estratégia na redução da mortalidade infantil, bem como, pelo fato do mesmo estar elencado na Agenda de Prioridade de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS), no Eixo - Saúde Materno Infantil.

Desta feita, pretendeu-se responder à questão de pesquisa: Quais as percepções do aleitamento materno a partir das evidências científicas da literatura? Diante do exposto, este estudo teve como objetivo descrever as percepções sobre o aleitamento materno.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, acerca das percepções sobre o aleitamento materno. A revisão integrativa permite a inclusão de estudos experimentais ou não para que se possa fazer uma compreensão completa do estudo analisado. No qual busca determinar o conhecimento atual sobre uma temática específica de identificar, analisar e sintetizar os resultados do estudo, sobre o mesmo assunto. Neste sentido, a revisão aparece como método que proporciona uma síntese do conhecimento e incorporação dos resultados do estudo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho do ano de 2019, por meio das bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Para o levantamento dos estudos foram utilizados apenas os seguintes descritores "percepção" e "aleitamento materno", no idioma português (de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS) adaptados de acordo com cada uma das bases de dados. Foi utilizado o revisor principal, adotando a combinação de descritores controlados, sendo feita a combinação de dois por vez com o termo booleano: "percepção" AND "aleitamento materno".

Como critérios de inclusão, foram utilizados estudos publicados na íntegra e com disponibilidade integral pelo acesso on-line e gratuito, em língua portuguesa no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018.

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: em primeiro momento, foram lidos todos os títulos e selecionados aqueles que tinham relação com a temática; na sequência, foram lidos e analisados os resumos dos artigos selecionados no primeiro momento e escolhidos para leitura do artigo na íntegra os que responderam à questão norteadora do estudo; sendo assim, realizou-se a seleção dos estudos primários, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão.

Para a análise dos dados, como meio de responder à questão norteadora desta revisão integrativa, foi utilizado um quadro sinóptico. Os tópicos de interesse no estudo se basearam em: observações do título, base de dados, ano e país de publicação da pesquisa como também local de estudo, os níveis de evidência científica e desfechos, abordando os aspectos relacionados às percepções sobre o aleitamento materno.

No entanto, a síntese dos dados obtidos nos artigos foi realizada de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e analisar com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

O nível de evidência científica dos estudos encontrados foi analisado a partir da hierarquia proposta por Galvão (2006), a saber: I- as evidências oriundas de metanálise ou revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados ou diretrizes clínicas; II- evidência de pelo menos um ensaio clínico randomizado; III- evidências derivadas de ensaios clínicos com delineação sem serem randomizados; IV- evidências originadas de estudos caso-controle e coorte delineados; V- evidências oriundas de ensaios revisões sistemáticas de estudos qualitativos e descritivos; VI- evidência proveniente de um estudo qualitativo ou descritivo; VII- evidências provenientes de relatórios originários de comitês de especialistas.

3 RESULTADOS

A estratégia de busca desta revisão possibilitou a obtenção de 424 artigos, mas apenas 84 respondiam à questão norteadora do presente estudo. Destes, 15 se encaixavam nos critérios de inclusão desta revisão integrativa. As publicações repetidas em mais de uma base de dados foram analisadas em uma única vez, restando, assim, 11 artigos, após as análises foram realizadas as leituras dos resumos e selecionados na íntegra 6 artigos sem repetições (TABELA 1).

Tabela 1 – Seleção dos estudos nas bases de dados com os descritores no idioma português, 2019

Estratégia de busca	Base de dados	Total encontrado	Após Leitura		
			Títulos	Resumo	Íntegra
"Aleitamento materno" AND "percepção"	LILACS	22	05	04	03
	MEDLINE	01	-	-	-
	BDEF	24	09	07	03
	SCIELO	37	01	-	-
			Total		06

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quadro 1 – Aspectos relacionados às percepções do aleitamento materno

Título	Base de dados	Ano, país de publicação e local de estudo	Nível de Evidência Científica	Desfecho
Aleitamento materno: percepção do pai sobre seu papel.	LILACS	2018, Brasil, Centro-Oeste Minas Gerais.	VI- estudo descritivo	Os pais reconhecem a importância do seu papel de apoio e incentivo às puérperas durante o aleitamento materno. Além disso, os pais percebem que esse envolvimento pode contribuir de forma positiva para a saúde da criança e para prevenção de doenças.
Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento à implementação.	BDEF LILACS	2018, Brasil, São Paulo.	IV- estudo qualitativo	Se faz necessário que a Atenção Básica possua uma visão que se envolvam na educação, tendo em vista que existe uma maior possibilidade do profissional de saúde orientar de forma mais tranquila e favorável a população, promovendo assim, a educação continuada acerca do aleitamento materno e sua importância tanto para mãe quanto para o bebê.

Título	Base de dados	Ano, país de publicação e local de estudo	Nível de Evidência Científica	Desfecho
Dificuldades na amamentação: sentimentos e percepções paternas	BDEFN	2018, Brasil, Hospital Escola-Norte do Paraná	VI- estudo descritivo	Os pais têm o conhecimento sobre o aleitamento materno, principalmente referente às vantagens que o mesmo proporciona. Sua vivência nesse momento é repleta de insegurança, desconhecimento e também de despreparo para os desafios que a amamentação pode trazer.
Percepção de mães cadastradas em uma Estratégia Saúde da Família sobre aleitamento materno exclusivo	BDEFN	2017, Brasil, Monte Claros-Minas, Gerais.	VI- estudo descritivo	Destaca-se sobre as equipes de saúde tendo um importante papel de suporte no incentivo a prática da amamentação, evidenciou-se nesse estudo que as orientações na percepção das mães têm sido insuficientes para atingir os patamares estabelecidos de duração do AME.
Percepção da mulher quanto à influência das avós no processo de amamentação	BDEFN	2017, Brasil, Recife-PE.	IV- estudo descritivo	Evidencia-se que as mulheres/nutrizas percebem as avós como pessoas importantes no processo de amamentação por serem pessoas com mais experiência, pois reconhecem que estas as ensinam e as apoiam, mas nem sempre o que as avós ensinam ou incentivam repercute positivamente na prática de amamentação.
A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará.	LILACS	2015, Brasil, Alojamento conjunto FSCMPA.	IV- estudo qualitativo	O conhecimento das puérperas sobre o aleitamento ainda é muito pequeno, o que se torna preocupante, pois isso interfere diretamente para o sucesso da amamentação após a alta hospitalar.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4 DISCUSSÃO

A prática do aleitamento materno vem sendo estimulada cada vez mais, ao longo dos últimos tempos, a mulher recebe o incentivo desde uma propaganda de TV, programas de saúde, como também dos profissionais de saúde e familiares que possuem um papel fundamental nesta escolha. A percepção e apoio dos envolvidos nesse momento é de grande importância e têm sido demonstrados segundo os autores supracitados na pesquisa quando se trata do conhecimento sobre a eficácia do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida.

Ainda que a amamentação não seja um assunto recente há sempre a necessidade de novos estudos sobre ela, principalmente quando associado ao pré-natal, parto e puerpério, bem como a carência de estudos que abordem esta temática, principalmente quando se trata de percepções sobre o aleitamento materno exclusivo.

Quanto ao ano de publicação dos artigos selecionados foram publicados nos últimos cinco anos, sendo todos realizados no Brasil. Tendo como relevante os anos de 2017 e 2018, apresentando apenas um dos selecionados no ano de 2015, no qual indica que a prevalência de estudos sobre esta temática tem aumentado um pouco no decorrer dos anos. Mesmo com este aumento nos últimos anos, ainda se trata de uma temática de grande relevância que é pouco explorada, apesar de ser um tema de saúde pública (COUTINHO; SOARES; FERNANDES, 2014).

Destaca-se na análise dos artigos encontrados (2) a percepção dos pais sobre o aleitamento materno. Acompanhar e apoiar o aleitamento materno, na percepção deles, é fundamental para o desenvolvimento do seu filho, além de oferecer baixo custo. Nos estudos encontrados que ressaltam a percepção dos pais sobre essa prática, ainda há uma questão de desconforto quanto às informações que são oferecidas pela equipe de saúde, que deve estimular e favorecer participação efetiva e contínua dos pais (TESTON *et al.*, 2018).

Além disso, tanto os pais como a família possuem um papel fundamental quanto o acolhimento dessa nova etapa na vida da puérpera, a importância de reconhecer que o leite materno é fonte de proteção para sua saúde e do bebê, também que contribui para promoção do crescimento e desenvolvimento infantil, tanto para a mãe, como para a família e a sociedade (PINTO *et al.*, 2018).

Em dois dos desfechos da análise de pesquisa, se obteve uma discordância em questão a percepção que a mulher apresenta sobre o aleitamento materno, no qual, um dos apresenta que a percepção das mães é suficiente e consegue atingir o reconhecimento de duração dele. Quanto ao segundo desfecho apresentar essa percepção ainda é insuficiente e pouca em relação a importância do aleitamento materno exclusivo, o que se torna preocupante.

Em outros casos, como encontrado em outro estudo a própria mulher não busca ajuda para esclarecer suas dificuldades e várias demandas podem justificar este fato, a exemplo, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família insatisfatória em algumas regiões do país. Ainda é grande o número de mães que não conhecem a importância da amamentação, mas levam essa prática adiante, ou que não demonstram

conhecimentos específicos quando se trata da importância desta prática, evitando assim, os benefícios ofertados a ela e o bebê (SILVA, 2019).

O conhecimento das mães sobre a prática de amamentar advindos do convívio e experiências na família e na comunidade em que vive sendo considerado um processo de ensinar e aprender, assim como aponta em um dos estudos selecionados demonstra que as mulheres são influenciadas pelas avós que por muitas vezes pode ajudar positivamente ou negativamente para escolha desta prática, a depender de suas experiências (exitosas ou não) (SIQUEIRA; CATILHO; KUABARA, 2017).

Em um dos estudos encontrados nesta revisão, realizado em 2018, na Maternidade Mariana Bulhões-SP, demonstra a necessidade da Atenção Básica em levar educação, promovendo assim, tranquilidade quanto às percepções apontadas sobre a importância do incentivo ao aleitamento materno, sendo então demonstrado por meio de uma educação contínua e prazerosa apresentada pelos profissionais de saúde.

Desta maneira, o profissional de saúde deve identificar até onde vai o conhecimento da mulher e seus familiares sobre amamentação. O enfermeiro por ser o profissional que mais está perto da realidade da mãe durante seu período gravídico-puerperal, ele deve preparar não só a gestantes, mas também aqueles que estão no convívio dela para que possa ter um melhor conhecimento sobre o aleitamento materno (MASCARENHAS *et al.*, 2015).

A análise da amostra evidenciou em todos os seis artigos selecionados na íntegra de publicação nacional. O nível de evidência IV aparece em três artigos e o VI aparece em três artigos também, já os níveis de evidência I, II, III, V, VII, não aparecem em nenhum estudo. Ou seja, se trata de um nível de evidência científica fraco, porém, não muda a importância da prática profissional sobre a percepção da mulher e da família, desde modo a atuação e o aconselhamento do profissional de saúde no incentivo do aleitamento materno continua sendo essencial para a manutenção dele.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia do estudo permitiu identificar o quanto as percepções do aleitamento materno são fundamentais para que essa prática seja levada adiante com sucesso. A revisão integrativa possibilitou a ótica sobre o aleitamento materno e as percepções sobre esta temática.

Verificaram-se que a maioria dos estudos apontados na pesquisa os participantes dos estudos selecionados demonstraram conhecimento e interesse, quanto ao apoio e incentivo voltado para a importância do aleitamento materno exclusivo. Tendo em vista que se faz necessário uma maior ampliação a respeito desta temática, para que seja aprimorada as percepções, de modo que seja positivo quanto os benefícios que o aleitamento materno oferece, desde o primeiro momento que a criança recebe esse importante aliado para sua saúde.

REFERÊNCIAS

AMANDO, A. R. *et al.*, Percepção de Mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. **Rev. Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 4, p. 1-11, out./dez. 2016. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17134/0>. Acesso em: 25 maio 2019.

APARECIDA, K. R. M., CHAVES, L. C.; FILIPPINE, R., FERNANDES, I. C. Percepção das mães em relação ao aleitamento materno no período pós-parto. **ABCS Health Sci**, Santo André-SP, v. 39, n. 3 p. 146-152, 2014. Acesso em: 27 maio 2019.

BEZERRA, J. C., OLIVEIRA R. K. L., OLIVEIRA B. S. B., SOUSA S.A. MELO, F. M. S.; JOVENTINO, E. S. Hábitos modernos relacionados à amamentação. **Rev baiana enferm.**, 2017. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/18247>. Acesso em: 2 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

COUTINHO, A. C. F. P.; SOARES, A. C. O.; FERNANDES, P. S. Conhecimento das mães sobre os benefícios do aleitamento materno à saúde da mulher. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 8, n. 5, p. 1213-1220, maio 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/1181543930/Downloads/9801-18398-1-PB.pdf>. Acesso em: 2 maio 2019.

CRUZ, Déa Silvia Moura da *et al.* Percepção da figura paterna frente ao aleitamento materno. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 16, n. 4, dez. 2011. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/25441>. Acesso em: 27 maio 2019.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2006.

MASCARENHAS, Alexandra Cordovil da Luz; MIRANDA, Lorena Tais Teixeira; BRASIL, Gisele de Brito; MOIA, Lizomar de Jesus Maués Pereira; PIMENTEL, Ingrid Magali de Souza; LIMA, Vera Lucia de Azevedo. A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um Hospital amigo da Criança do Estado do Pará. **Rev. para. med.**, v. 29, n. 3, jul./set. 2015. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2015/v29n3/a5558.pdf> Acesso em: 29 maio 2019.

PINTO, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca; MARTINS, Janaína Ramos; CAMPANA, Mariana Campos; QUINTAMILHA, Talyta Daniela Floriano; ZANI, Adriana Valongo; BERNARDY, Cátia Campaner Ferrari. Dificuldades na amamentação: sentimentos

e percepções paternas. **J. nurs. Health**, v. 8, n. 1, p. e188106, maio 2018.
Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/12758/8522> Acesso em: 28 maio 2019.

SILVA, M. A.; FARIAS, M. C. A. D.; SOUSA, A. K. A.; ABREU, R. M. S. X. Atuação da enfermagem em alojamento conjunto: percepção de puérperas. **REBES**, p. 35-44, 2015. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3664>. Acesso em: 19 maio 2019.

SILVA, Y. J. A. DA; DAMASCENO, A. C.; PONTES, C. D. N.; CORREA, M. Q.; GURJÃO, H. H. R.; LIMA, I. G. DE; COSTA, F. B. DA; CARVALHO, R. C. DE; NASCIMENTO, R. S. Dificuldades no aleitamento materno na maternidade da fundação santa casa de misericórdia do Pará e o apoio do banco de leite. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 5, p. e292, 10 jan. 2019. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/292> Acesso em: 22 maio 2019.

SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola; SANTOS, Barbara Almeida. Livre demanda e sinais de fome do neonato: percepção de nutrízes e profissionais da saúde. **Saúde e pesqui.**, v. 10, n. 2, p. 233-241, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/53bm6> Acesso em: 24 maio 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 26 maio 2019.

TESTON, E. F.; REIS, T. S.; GÓIS, L. M. *et al.* Aleitamento materno: percepção do pai sobre seu papel. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 8, p. e2723, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2723>. Acesso em: 30 maio 2019.

Data do recebimento: 4 de julho de 2019

Data da avaliação: 3 de julho de 2020

Data de aceite: 3 de julho de 2020

1 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: erika-thamires@hotmail.com.br

2 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: andreialima084@gmail.com

3 Professora do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: albambf@hotmail.com

4 Professora do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: websterrita@hotmail.com

5 Professora do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: matosmagda@hotmail.com